

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de TPC: Frei Luís de Sousaa,
de Raquel Castro

20 de outubro de 2024 – 11H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](https://www.acessocultura.org).

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

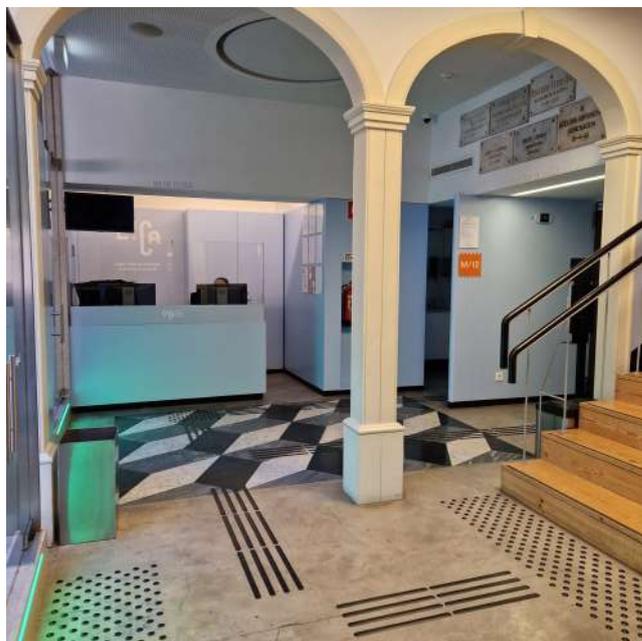
Para entrares basta que abras as portas de vidro se estiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no foyer.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.



Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA,

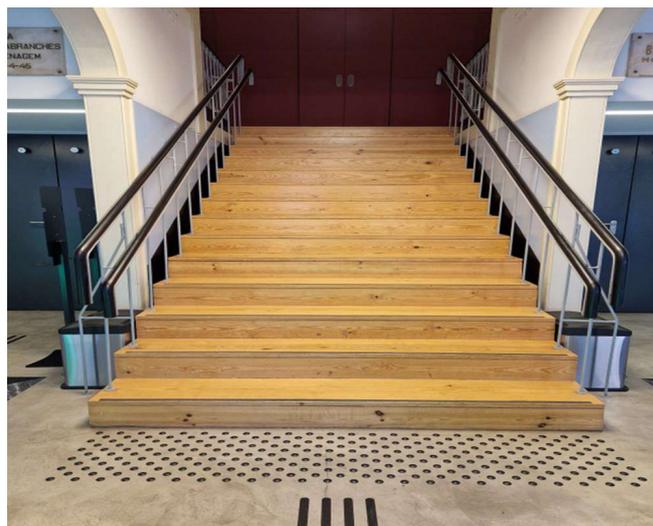
estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas e também para nos ajudarem quando entrarmos na sala.



À nossa frente, temos as escadas de acesso aos Camarotes e Entrepisos.

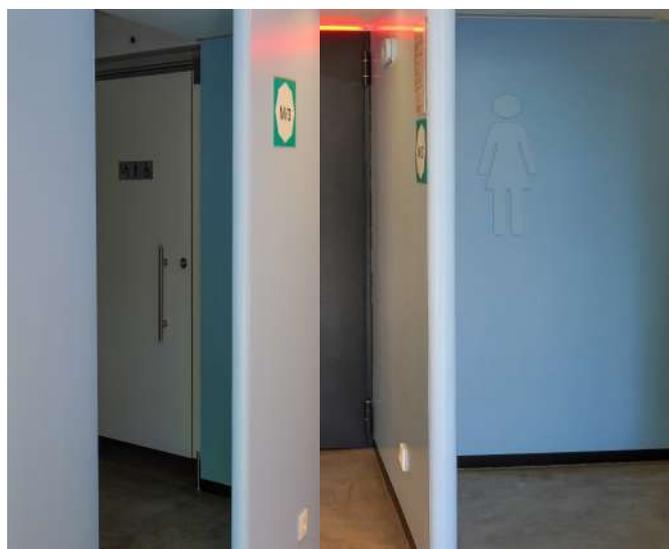
De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar.



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos

e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a Sala de Espetáculos.

Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

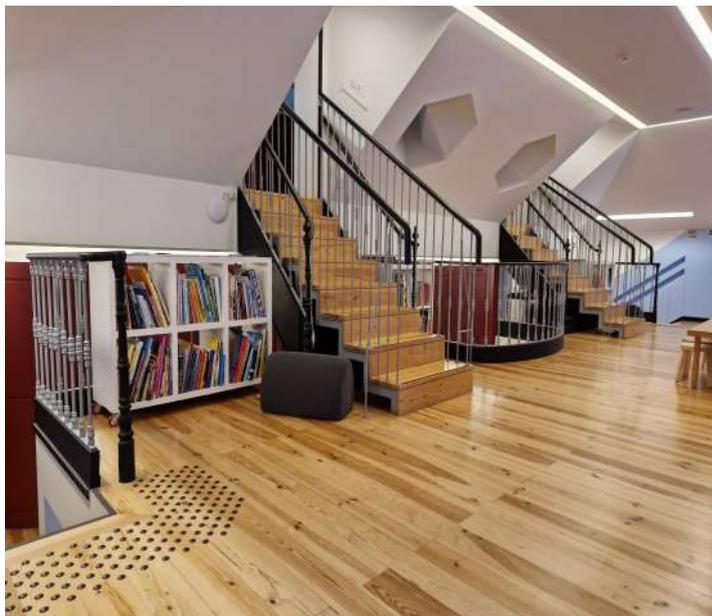
Não vamos tirar fotografias,
nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha.

Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso

e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.

Se houver alguma emergência, devemos seguir as indicações dadas pelos Assistentes de Sala, pela Segurança e pela sinalética

No fim do espetáculo, batemos palmas em sinal de agradecimento e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas e podemos dar a mão a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro pela porta indicada e podemos dizer que já fomos ao LU.CA Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo de teatro
TPC: Frei Luís de Sousa
de Raquel Castro

Quando um grupo de adolescentes se junta para fazer um trabalho de casa sobre um texto com mais de 180 anos, confronta-se com temas bastante atuais.

A Laura e o Tiago eram namorados, mas ela curtiu com um rapaz nas férias da Páscoa. Toda a escola ficou a saber e o Tiago terminou o namoro. Só que a Professora de Português juntou os dois para fazerem um trabalho de grupo, com mais três colegas, sobre a peça de teatro Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett. Não podia ser pior...



Olá,

Nós somos os atores e atrizes que vamos estar em palco neste espetáculo.

O ideal é apresentarmo-nos e dizer-te quais as personagens que cada um de nós interpreta.



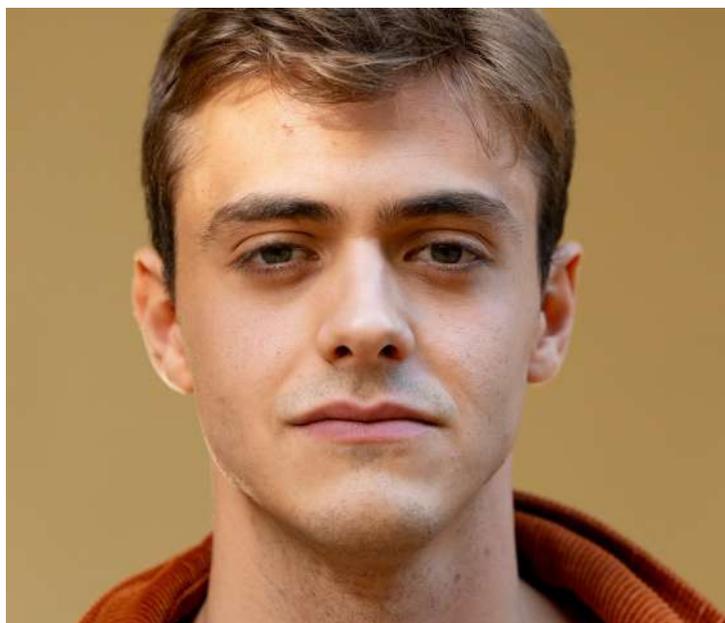
Eu sou a Ana Valentim

e a minha personagem chama-se Laura.



Eu sou o Rodrigo Machado

E no espetáculo a minha personagem é o Tiago.



Olá, eu sou a Sara Inês Gigante
e interpreto a Juliana.



O meu nome é João Estima

No espetáculo a minha personagem chama-se David.



E eu sou o Mário Coelho
e a minha personagem é o Rafael.

Agora que já conhecemos todas as personagens,
o espetáculo pode começar.



Quando entramos na sala, as cortinas do palco
estão abertas e vemos todo o cenário.

As luzes estão acesas e os atores já estão em
palco.

Ouve-se uma música descontraída e que dá
vontade de dançar!



Quando já estamos sentados nos nossos
lugares, as luzes da sala apagam e começa
o espetáculo.



Durante o espetáculo existem momentos em que os personagens nos passam bastante intensidade.

Percebemos isso pela expressão corporal e pelo tom de voz das personagens."



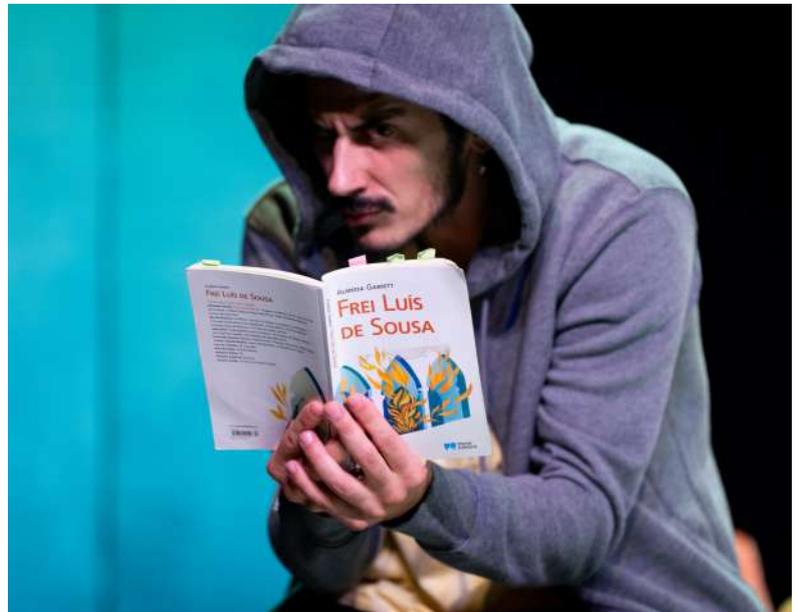
Mas este é também um espetáculo recheado de momentos muito divertidos!



Momentos que nos podem remeter até para memórias antigas...



Vão haver momentos de mistério e drama...



Momentos de revelação e confronto...



Mas no final, encontram-se estradas comuns, onde antes havia distância.

As luzes apagam-se e, por um curto momento, tudo fica escuro

As luzes da sala voltam a acender, terminou o espetáculo.

Podemos bater palmas,
os atores agradecem.



Ficha artística:

Texto e encenação

Raquel Castro, a partir de Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett

Apoio à dramaturgia

Pedro Gil

Apoio à criação

Tânia Alves

Interpretação

Ana Valentim, João Estima, Mário Coelho, Sara Inês Gigante e Rodrigo Machado

Cenografia

Joana Subtil

Execução de arte

Rui Gueifão

Figurinos

Vera Salminen

Desenho de luz

Tiago Coelho

Direção de produção

Ana Gusmão

Gestão e administração

Mariana Venes

Comunicação

João Leitão

Coprodução

Razões Pessoais, LU.CA – Teatro Luís de Camões e Centro de Arte de Ovar

História Visual revista por Ivo Serra

Fotografia de Enric Vives-Rubio

Esperamos que tenham gostado da visita.